

230

A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR QUE PROCURA O SINE DE SANTA CRUZ DO SUL: CLASSE E CULTURA NO CONTEXTO DE SUAS HISTÓRIAS DE VIDA. *Mariana Silva Carlos, Folvy Fensterseifer Halmenschlager, Moacir Fernando Viegas (orient.) (UNISC).*

O objetivo da presente pesquisa é investigar o modo como os trabalhadores vêm enfrentando as transformações no trabalho, no que diz respeito à problemática de sua formação cultural, no contexto de suas histórias de vida. Os sujeitos da pesquisa são trabalhadores que procuram o Sistema Nacional de Emprego de Santa Cruz do Sul, cujo banco de dados foi objeto de análises estatísticas num primeiro momento. A etapa mais importante da pesquisa está em andamento, e envolve um conjunto de entrevistas realizadas com 16 sujeitos selecionados a partir de critérios como idade, sexo, formação escolar e inserção no mercado de trabalho. Nossa investigação se apóia na teoria crítica, notadamente nas análises sobre o problema da formação cultural. Com relação aos sujeitos da pesquisa, podemos considerar que são indivíduos com trajetórias semelhantes - migraram do interior para a cidade ainda na infância, e atualmente exercem atividades diversas, principalmente no setor de serviços. No que diz respeito à escolaridade, a maioria, apesar do apoio familiar, teve dificuldades em continuar os estudos, tendo que, em muitos casos, estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Contudo, em geral conseguiram completar pelo menos o ensino fundamental e com o passar dos anos fizeram cursos voltados para o trabalho, porém numa situação de bastante incerteza quanto ao aproveitamento desses estudos. Quanto à questão central da investigação, preliminarmente podemos dizer que os trabalhadores entrevistados encontraram, em suas histórias de vida, condições difíceis para a realização de sua formação cultural. Enquadram-se, portanto, na situação enfocada por Adorno, que expressa o predomínio quase absoluto dos momentos da objetividade e da adaptação à realidade sobre o momento da subjetivação e da autonomia.